

ATA DA 018ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI
EMBRAPA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Eu e o deputado Moacir Sopelsa propusemos a
presente sessão e estaremos aqui, de forma
conjunta, conduzindo os trabalhos.

Convido o deputado Jailson Lima, que é membro
da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, para
recepcionar as excelentíssimas autoridades que
comporão a mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor doutor Murilo Flores,
secretário do estado do Planejamento de Santa
Catarina e ex-presidente da Embrapa, neste ato
representando o excelentíssimo senhor governador
Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Airton Spies,
secretário-adjunto de estado da Agricultura e da
Pesca, neste ato representando o senhor João
Rodrigues, secretário da Agricultura do estado de
Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor doutor Ladislau Martins
Neto, diretor da Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária - Embrapa;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor doutor Dirceu João
Duarte Talamine, chefe-geral da Empresa Brasileira
de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Suínos e Aves
do município de Concórdia;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Neuri Antonio Santhier,
vice-prefeito do município de Concórdia, neste ato
representando o excelentíssimo senhor prefeito de
Concórdia, sr. João Girardi.

(Palmas)

Convido também para fazer parte da mesa o sr. deputado Jailson Lima, agradecendo desde já por ter recebido as autoridades. Pelo Regimento da Assembleia Legislativa, os membros da Mesa conduzem as sessões da Assembleia Legislativa. E v.exa., sendo membro, gentilmente nos defere a Presidência para que possamos conduzir a sessão hoje.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa -, pela passagem dos seus 40 anos, foi convocada por solicitação deste deputado e do deputado Moacir Sopelsa e aprovada por unanimidade dos demais parlamentares que compõem esta Casa.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A seguir, teremos a interpretação de um vídeo institucional.

(Procede-se à interpretação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para assumir a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, deputado Moacir Sopelsa, que juntamente conosco tem a responsabilidade de ser autor desta proposição justa e merecida à nossa querida Embrapa.

Cumprimentando v.exa., deputado Jailson Lima, que é secretário da Mesa Diretora, cumprimento todos os demais deputados que compõem esta Casa Legislativa.

Meus cumprimentos ao excelentíssimo sr. Murilo Flores, representando neste ato o governador do estado de Santa Catarina. V.Exa., além de secretário de estado, já foi presidente da Embrapa e também nos honra com a sua presença.

Quero cumprimentar o secretário-adjunto da Agricultura e da Pesca, dr. Airton Spies, neste ato representando o sr. secretário de estado da Agricultura.

Gostaria de cumprimentar, de forma muito especial, o dr. Ladislau Martins Neto, que é diretor da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, e em seu nome e em nome do dr. Dirceu João Duarte Talamine, que está aqui presente também, cumprimento, de forma especial, todos os componentes da nossa Embrapa que estão aqui presentes, tanto da unidade de Concórdia, quanto de outras unidades.

Aos homenageados desta noite os meus cumprimentos especiais.

Cumprimento o vice-prefeito de Concórdia, sr. Neuri Antonio Santhier, representando também o sr. prefeito municipal.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira, é a missão da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -, que se tornou o principal instrumento na formulação da pesquisa agropecuária brasileira, o que possibilitou ao Brasil se tornar um dos líderes mundiais em tecnologia para a agricultura tropical.

Vinculada ao ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Embrapa foi criada em 26 de abril de 1973 e nesses 40 anos fez uma revolução tecnológica no campo. Essa revolução é fruto do trabalho conjunto com instituições estaduais de pesquisa e extensão, universidades e setor produtivo, que apostaram nas universidades e setor produtivo, que apostaram nas tecnologias geradas pela pesquisa e ajudaram a mudar o cenário brasileiro com incremento de produção, de produtividade e impulsionando a competitividade, com sustentabilidade.

A Embrapa trabalha com dezenas de cadeias produtivas em projetos de pesquisas e desenvolvimento, gerando benefícios econômicos,

sociais e ambientais. São cerca de 250 novos projetos aprovados anualmente nas mais variadas áreas. Sessenta e cinco por cento dos projetos da empresa resultam em tecnologias e informações que podem beneficiar agricultores familiares em todas as regiões do Brasil, agregando valor às suas atividades e promovendo o desenvolvimento sustentável, além de validar e transferir tecnologias e produtos para esses pequenos produtores.

A adoção de tecnologias geradas pela Embrapa traz ainda retorno social para o país. Para cada real investido na empresa em 2012, R\$ 7,80 retornaram à sociedade brasileira na forma de tecnologias, conhecimento e empregos.

Durante esses 40 anos, o país deixou para trás uma situação de insegurança alimentar para se tornar um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior exportador mundial de produtos agropecuários.

A história da agropecuária brasileira também teve transformações excepcionais e divide-se em antes e depois da Embrapa que levou o Brasil a se tornar uma potência agrícola reconhecido internacionalmente. É uma empresa que tem sido parceira na pesquisa, que tem dado e dará, com certeza, muitas contribuições para os que vivem agricultura e pecuária não somente em Santa Catarina, mas em todo o mundo.

É um orgulho para nós termos, em Santa Catarina, especialmente em Concórdia, uma unidade da Embrapa. Suas pesquisas foram, e são, fundamentais para a evolução da suinocultura e avicultura, principais atividades agrícolas da região. Um trabalho exemplar que vem sendo feito desde 1975, quando foi criado no município de Concórdia, é o Centro Nacional de Pesquisa de Suínos, e logo depois passou a desenvolver pesquisas também na área da avicultura.

A unidade de Concórdia teve papel fundamental no controle de doenças, aperfeiçoamento de rações, melhoria da qualidade genética dos animais, preservação do meio ambiente e desenvolvimento de equipamentos para a suinocultura e avicultura. Fez

ainda um trabalho imprescindível em conjunto com outros órgãos do governo, da indústria e dos produtores para superar as restrições às exportações de carne suína e de frango.

Desde que a Embrapa surgiu, há 40 anos, a agricultura brasileira deu saltos gigantescos. O fortalecimento da nação exige uma agricultura pujante, moderna e acessível a todos, e é nesse sentido que a Embrapa vem prestando um enorme serviço ao país, sendo exemplo para o mundo.

A história de sucesso da Embrapa é o reflexo do empenho de seus funcionários e colaboradores. Pessoas que acreditam na pesquisa, que vestem a camisa e que desempenham um papel fundamental para tornar sonhos em realidade. A Embrapa é feita de gente trabalhadora, que faz história. O reconhecimento desse trabalho excepcional desenvolvido pela empresa vem em forma de premiações em diversos países. A Embrapa caminha lado a lado com as nações na busca por um mundo literalmente bem nutrido.

Muito obrigado aos funcionários, colaboradores e a todos que fazem parte da família Embrapa. Parabéns pelos 40 anos de pesquisa e de muito trabalho.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado ao deputado Neodi Saretta, e para o qual devolvo os trabalhos desta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Gostaríamos de registrar a presença das seguintes autoridades:

Sr. Ricardo de Gouvea, diretor-executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, Sindicarne, neste ato representando o presidente, sr. Clever Pirola Ávila;

Sr. Sérgio Luiz Gargioni, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - Fapesc;

Sr. Luiz Ademir Hessmann, presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Epagri;

Sr. dr. José Zeferino Pedroso, ex-deputado e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina, Faesc;

Sr. Losivanio Luiz de Lorenzi, presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, ACCS;

Sr. Ivaldino Antônio Frigo, secretário municipal de Agricultura de Presidente Castelo Branco;

Sr. Claudino Celso Kieling, vereador do município de Presidente Castelo Branco;

Sr. Italvino Francisco Miotto, vereador de Presidente Castelo Branco;

Sr. Roberto Albara, vereador de Presidente Castelo Branco;

Sr. Marcos Rosar, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura e coordenador-geral da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar da Região Sul, Fetraf-Sul;

Sr. Arlan Guliani, vereador de Concórdia, neste representando do excelentíssimo sr. presidente da Câmara de Vereadores, sr. Rogério Pacheco;

Sr. Evandro Pegoraro, vereador do município de Concórdia;

Sr. Sebastião Iberes Lopes de Melo, diretor técnico científico da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Fapesc;

Sr. Alexandre Costa Varella, chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul;

Sr. Clênio Nailto Pillon, chefe-geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado;

Sr. Osvaldo Vieira, chefe-geral, em exercício, da Embrapa Trigo;

Sr. Alexandre Cattelan, chefe-geral da Embrapa Soja;

Sr. Alessandro Vernize, secretário de Saúde do município de Concórdia;

Sr. Antônio Begnini, secretário de Planejamento do município de Concórdia;

Sr. Osmir José Lavoranti, chefe-geral da Embrapa Floresta;

Sr. Alexandre Hoffmann, chefe-adjunto, neste ato representando o chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho, Lucas Garrido.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Moacir Sopelsa, coautor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Digníssimo deputado e presidente desta sessão Neodi Saretta, coautor deste requerimento em homenagem à Embrapa; caro colega deputado Jailson Lima, secretário da Mesa Diretora; excelentíssimo dr. Murilo Flores, secretário de estado do Planejamento, neste ato representando o sr. governador Raimundo Colombo - e, conforme dito pelo deputado Neodi Saretta, v.exa. também teve a felicidade de presidir a Embrapa brasileira -; excelentíssimo sr. Airton Spies, secretário-adjunto da Agricultura e da Pesca, neste ato representando o excelentíssimo sr. secretário da Agricultura, João Rodrigues; senhor dr. Ladislau Martins Neto, diretor da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa; senhor dr. Dirceu João Duarte Talamine, chefe-geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa de Suínos e Aves do município de Concórdia; excelentíssimo sr. Neuri Antônio Santhier, vice-prefeito de Concórdia, neste ato representando o excelentíssimo sr. João Girardi, prefeito de Concórdia.

Senhoras e senhores, queremos dizer que não conferimos os nossos pronunciamentos. Pode ser que em alguma coisa os números sejam citados duas vezes, até porque temos orgulho de representar o município onde está localizada a sede da Embrapa Suínos e Aves de Concórdia.

(Passa a ler.)

"Dirigentes, funcionários e colaboradores da Embrapa, a nossa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária que revolucionou a produção agrícola

no Brasil nesses últimos 40 anos, a quem cumprimento citando o diretor-executivo de Pesquisa e Desenvolvimento, Ladislau Martin Neto.

A sessão especial que a Assembleia Legislativa realiza na noite de hoje está revestida da solenidade que é merecedora a instituição Embrapa, que em 40 anos de atividades ajudou a tornar o Brasil uma grande potência agrícola no plano mundial.

Esta Casa Legislativa rende justa homenagem à empresa de pesquisa vinculada ao ministério da Agricultura em razão dos serviços prestados ao Brasil e a Santa Catarina. O requerimento parte de iniciativa conjunta deste deputado com o colega deputado Neodi Saretta, pois em conjunto solicitamos a realização desta sessão especial, contando com o apoio dos demais parlamentares.

Também reconhecemos importantes parceiros da Embrapa, como o governo do Estado, a secretaria estadual da Agricultura, a Epagri, a Cidasc, o Sindicarner, a Associação Catarinense de Avicultura, a Associação dos Criadores de Suínos, a Fundação de Apoio à Pesquisa/Fapesc, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc -, a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina - Faesc -, a Fetraf-Sul; e a prefeitura de Concórdia.

Mas, com certeza, antes de tudo estamos aqui para valorizar os quase 10 mil colaboradores da Embrapa, seus 2.400 pesquisadores, dos quais mais de 80% são doutores e representam o verdadeiro capital humano dessa potência que é a Embrapa.

Nesse período da nossa história, o país deixou uma situação de insegurança alimentar e passou a ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo. O crescimento da oferta para o mercado interno superou rapidamente a curva de crescimento da demanda, permitindo a todos ter alimentos mais baratos e a mesa mais farta. Essa verdadeira revolução no campo é fruto do trabalho conjunto da Embrapa, das instituições estaduais de pesquisa e extensão, de universidades e do setor produtivo, que apostou nas tecnologias geradas pela pesquisa. As inovações ajudaram a mudar o

cenário brasileiro, com incremento de produção e produtividade, com o impulso para a competição, sempre respeitando critérios para o desenvolvimento sustentável. Basta recordarmos que em 1972 a safra foi de 30 milhões de toneladas, numa área de 28 milhões de hectares, e hoje a área plantada com grãos no Brasil está em 50 milhões de hectares, enquanto a produção ultrapassa a 166 milhões de toneladas.

Esses avanços são fruto de inovações como o melhoramento genético, com cultivares adaptadas às condições de cada região; a transformação em solos férteis de grandes extensões de terras que antes eram inadequadas à produção; além do desenvolvimento de técnicas de adubação, controle de doenças, pragas, rotação de culturas e recuperação de pastagens.

A adoção de tecnologias na pecuária também proporcionou a modernização do setor, justificando o aumento da produtividade. O país ampliou em quatro vezes a produção de carne bovina e triplicou a de carne suína.

Pesquisas nas áreas de sanidade animal, genética, reprodução, nutrição, manejo de pastagens e melhoramento genético de forrageiras são alguns exemplos de inovações que geraram impactos diretos no aumento da produtividade.

Hoje o Brasil é o terceiro maior exportador mundial de produtos agropecuários. É o maior exportador de café, açúcar, suco de laranja, etanol de cana-de-açúcar, frango e soja. É o segundo maior exportador de carne bovina e o terceiro maior exportador de algodão.

Eu poderia falar muito mais da Embrapa, mas quero me deter um pouco na unidade que sempre foi mais próxima da minha comunidade de Concórdia e região, o nosso Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, que está localizado naquele município, exatamente na Linha Tamanduá.

Sei que aqui estão presentes representantes das unidades do Paraná, que se dedicam à pesquisa de soja e de florestas, e do Rio Grande do Sul, que atuam nas áreas de trigo, uva e vinho, bovinos, ovinos e frutas de clima temperado.

Peço licença às senhoras e aos senhores para dedicar algumas palavras aos amigos da Embrapa que é mais nossa, se permitirem a este deputado considerar o Centro de Suínos e Aves como um pouco mais catarinense!

Gostaria de destacar a importância daquele Centro para a modernização da suinocultura e da avicultura. Devo lembrar que foi lá que se desenvolveram as pesquisas para chegarmos ao suíno tipo *light*, com mais carne e menos gordura. Lá se desenvolvem pesquisas sobre técnicas de criação de frangos, estudos sobre controles de doenças, equipamentos agrícolas, inclusive biodigestores.

Sempre contamos com a participação dos técnicos da Embrapa para a realização de importantes Dias de Campo com os nossos produtores. Com convicção, como produtor e filho de produtores rurais, posso afirmar a importância da Embrapa para Santa Catarina. Tenho orgulho de sempre ter sido um parceiro do Centro de Suínos e Aves."

Como prefeito de Concórdia, deputado estadual e secretário da Agricultura, por quatro anos, sempre reconheci a importância da Embrapa. E quem nos deu coro foi o dr. Hugo Gosmann e o Paulinho Silveira, que também teve a felicidade de ser chefe daquele centro em 1975, quando nasceu a Embrapa em Concórdia. Deputados Jailson Lima e Neodi Saretta, se não me falha a memória, estávamos no governo de Ernesto Geisel e o dr. Nestor era o chefe do centro nacional.

Nessa época havia uma disputa muito grande entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A primeira-dama era gaúcha, de Estrela. Mas precisamos reconhecer a força que tiveram os políticos catarinenses. Atílio Fontana foi um dos grandes idealizadores do agronegócio de frangos e suínos em Concórdia. Enfim, Santa Catarina teve a sua participação fundamental e lá se instalava o centro nacional.

Lembro quando vieram os primeiros suínos importados da Alemanha e a Embrapa fazia um trabalho de melhoramento genético para que

pudessem ser distribuídos para os produtores do nosso país.

Eu lembro isso para dizer que a homenagem que estamos prestando hoje é justa e merecedora a uma entidade que contribui muito para o desenvolvimento do nosso estado e país.

(Continua lendo)

"Para finalizar, gostaria de destacar outra função da Embrapa, como integradora do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, constituído pelas Organizações Estaduais que atuam nesta área, bem como por universidades, institutos e organizações públicas e privadas ligadas à pesquisa agropecuária.

A Embrapa desenvolve pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento beneficiando o agronegócio, com parcerias e intercâmbio com instituições líderes no Brasil e no mundo. São centenas de novos projetos aprovados anualmente nos mais variados temas de interesse do agronegócio nacional.

No plano internacional, A Embrapa desenvolve projetos de cooperação técnica com países da América Latina, Caribe e África, e mantém cooperação científica através de intercâmbio virtual com cientistas de algumas das principais instituições mundiais.

Por isso e muito mais, pelo pouco que falo dessa grande instituição que engrandece a nossa economia e fortalece a nossa sociedade, afirmo que ela tem um grande significado na gestão da segurança nacional, pois o Brasil mudou com a Embrapa!

Por isso, em nome dos catarinenses, queremos fazer o nosso agradecimento a todas as senhoras e aos senhores, dizendo a vocês muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem à Empresa Brasileira de

Pesquisa Agropecuária - Embrapa -, pela passagem dos seus 40 anos, com papel fundamental na revolução da agricultura tropical no Brasil nas últimas décadas. Em 40 anos, o Brasil deixou de ser dependente da importação de alimentos para um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Os resultados de alto impacto são percebidos na tropicalização da agricultura, no desbravamento do cerrado, na obtenção de cultivares adaptadas a clima e a solo brasileiro e nos sistemas de produção. Por exemplo, a tecnologia gerada pela Embrapa e seus parceiros nacionais e internacionais promoveu ganhos de produtividade e viabilizou o crescimento com sustentabilidade, investindo em tecnologia, programas de pesquisa e inovação para a sustentabilidade da agricultura nacional, incorporando produtores no agronegócio e garantindo melhorias na sua renda, e para o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.

Convido os srs. deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta para fazerem a entrega da homenagem ao dr. Ladislau Martin Neto, neste ato representando a Embrapa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Dirceu João Duarte Talamine, chefe-geral, neste ato representando a Embrapa Suínos e Aves de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo presta uma homenagem também às entidades que muito contribuíram nestes 40 anos da Embrapa.

Solicito, por gentileza, que o sr. deputado Jailson Lima junte-se aos srs. deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta para darmos sequência à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Neivo Panho, superintendente, neste ato representando a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Sergio Luiz Gargioni, presidente, neste ato representando a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Fapesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. João Rodrigues, secretário da Agricultura e da Pesca do Estado de Santa Catarina, neste ato representado pelo secretário-adjunto Airton Spies.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Ademir Hessmann, presidente, neste ato representando a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Enori Barbieri, presidente, neste ato representando a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcos Rosar, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Alfredo Wagner, neste ato representando a coordenadoria-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul - Fetraf-Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Losivanio Luiz de Lorenzi, presidente, neste ato representando a Associação Catarinense de Criadores de Suínos - ACCS.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Ricardo de Gouveia, diretor-executivo, neste ato representando o Sindicato da Indústria de Carnes e

Derivados no Estado de Santa Catarina -
Sindicarne/SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o
excelentíssimo sr. Neuri Santhier, vice-prefeito,
neste ato representando a prefeitura municipal de
Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José
Zeferino Pedroso, presidente, neste ato
representando a Federação da Agricultura e
Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.
Ricardo Gouveia, diretor executivo, neste ato
representando a Associação Catarinense de
Avicultura - Acav.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) -
Convido para fazer uso da palavra o sr. Dirceu
João Duarte Talamini, chefe-geral da Embrapa
Suínos e Aves do município de Concórdia, neste ato
representando a unidade de Concórdia.

O SR. DIRCEU JOÃO DUARTE TALAMINI - Boa noite!
Inicio a minha fala cumprimentando os deputados
Neodi Saretta e Moacir Sopelsa, que gentilmente
tomaram a iniciativa de promover esta sessão
especial em homenagem à Embrapa.

Temos a felicidade parcial, obviamente, de ser
a única unidade da Embrapa em Santa Catarina, e
devido a isso temos o privilégio de usar a palavra
e fazer esses agradecimentos.

Cumprimentamos também o deputado Jailson Lima,
não propriamente da agricultura, mas médico, ex-
prefeito de Rio do Sul e já conhecedor de alguns
produtos da Embrapa, especialmente os espumantes.

Quero dizer que os deputados Moacir Sopelsa e
Neodi Saretta, ex-prefeito de Concórdia, são
grandes conhecedores do trabalho da Embrapa e
grandes apoiadores.

Então, realmente para todos nós é uma satisfação e uma alegria muito grande participar dessa cerimônia.

Eu gostaria de cumprimentar o representante do governador, o nosso companheiro Murilo Flores. Tivemos a satisfação retornar de um treinamento no exterior quando o Murilo foi presidente. Ele citou o tempo, realmente foram quase 18 anos para que saísse da Presidência da Embrapa. E depois ele foi desenvolvendo o seu trabalho aqui em Santa Catarina com grande competência, ajudando este estado a se desenvolver.

Quero cumprimentar o Airton Spies, com quem hoje pela manhã, juntamente com o dr. Ladislau Martins Neto, tive uma produtiva conversa. Ele é um especialista em administração rural, com formação na Nova Zelândia e na Austrália, e sempre foi um apoiador da ciência e tecnologia.

Cumprimento também o vice-prefeito Neuri Antonio Santhier, representando o prefeito, hoje, juntamente com os vereadores Evandro Pegoraro, Arlan Guliani e o secretário Antônio Begnini, que fizeram essa bonita viagem de carro de Concórdia a Florianópolis.

Meus cumprimentos também ao diretor Ladislau Martins Neto, que gentilmente representa a Embrapa. Amanhã teremos a oportunidade de levá-lo a Concórdia para discutir com mais profundidade o nosso trabalho e mostrar com mais detalhes a nossa unidade.

Eu gostaria, nesta fala, não propriamente de retomar as questões relacionadas ao papel da pesquisa, ciência e tecnologia no desenvolvimento, mas lembrar alguns pontos que fizeram a escolha muito certa, deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa, dessas entidades, porque uma parte do sucesso de todo esse trabalho que especialmente a Embrapa Suíno e Aves fez, e acredito que toda a Embrapa também na sua história, deu-se devido às parcerias.

Então, uma coisa que sempre se procurou foi potencializar os trabalhos e as cooperações.

Olhando para o dr. Zeferino Pedroso, um jovem senhor com muita experiência em várias áreas,

podemos dizer que tivemos a oportunidade de trabalhar com ele quando foi presidente da Aurora. Tivemos uma parceria no desenvolvimento do suíno *light*. E houve um incidente no final da gestão dele, porque uma pessoa da imprensa decidiu divulgar uma doença, na época a Doença de Aujeszky em suinocultura.

O Astor já tinha saído - ele foi chefe da unidade até 84. Então, é um tempo um pouquinho mais distante do seu tempo, Murilo. Mas ele também deu uma grande cooperação. Mas, então, uma emissora de televisão levou o programa *Globo Rural* em visita a uma granja mostrando que existia a Doença de Aujeszky em Santa Catarina. Isso foi num domingo, em 2002.

Na segunda-feira a Rússia fechou a exportação, e que demorou vários anos para retomar, e depois também, juntamente com o Sindicarne, Cidasc e outras entidades desenvolveu-se um programa de erradicação dessa doença do estado e hoje Santa Catarina é livre de Doença de Aujeszky.

Então, isso lembra o potencial que conseguimos com as parcerias.

Por outro lado, olhando para a CCS, lá no passado, podemos dizer que fizemos juntos o primeiro programa informatizado do Brasil para registro genealógico. Isso na época em que o Pinheiro era presidente da ABCS e um líder importante da suinocultura. E aí depois houve várias outras parcerias. Então, isso se reaplicou na avicultura, em outras áreas.

Olhando para o Paulo Silveira- e temos dois ex-chefes da unidade aqui, o Astor e o Paulo Silveira -, podemos dizer que temos junto com ele o Cedisa, em Concórdia, um laboratório de referência em convênio com a Cidasc e Embrapa que gera resultados crescentes. Em 2012 passamos de 100 mil análises por ano na área de suinocultura e avicultura.

Dando prosseguimento a esse assunto, olhando para Luiz Ademir Hessmann, da Epagri, posso dizer que ela sempre foi o braço da Embrapa potencializando a transferência. Sabiamente ou não, a Epagri decidiu não trabalhar com

suinocultura em Santa Catarina. Então, todo esse trabalho sempre foi feito pela Embrapa Suíno e Aves. Obviamente uma das premissas era não duplicar esforços, não criar estruturas e laboratórios que são relativamente caros. E com isso, num sistema de parceria, a Embrapa Suínos e Aves, ao mesmo tempo em que atende ao Brasil todo, que é essa a missão do centro, porque os 11 estados são grandes produtores de suínos, também atende a Santa Catarina. E assim acho que o resultado foi muito produtivo.

Nós, no passado, tivemos a oportunidade de desenvolver a primeira vacina para a suinocultura, que foi feita em Concórdia, para a produção animal, a de rinite atrófica de suínos, em 1977 e 1978, que teve um largo uso na suinocultura.

Assim o tempo passou. Vejo aqui os colegas de outras unidades. O Rio Grande do Sul tem o privilégio de ter quatro unidades da Embrapa, o Paraná tem duas, São Paulo tem cinco, e Santa Catarina, mesmo com essa disputa com o Rio Grande do Sul, pela importância da suinocultura e avicultura, sediou essa unidade.

Vejo aqui o sr. Sérgio Luiz Gargoni, da Fapesc, com quem temos uma parceria mais recente, mas muito importante no desenvolvimento de projetos estratégicos para o desenvolvimento das atividades. Cito um trabalho que já está na fase de financiamento pela Fapesc: o abatedouro móvel para suínos e aves, com potencial para o ajuste dos animais que pode ter um grande papel na agricultura familiar.

Cito também um trabalho que está em tramitação juntamente com o Sindicarne, que é o rastreamento da suinocultura através do DNA. Devo lembrar que Santa Catarina sempre foi líder na suinocultura e avicultura, e já existe um teste sendo realizado para a exportação de *container* com sistema de radiofrequência em que o *container* sai fechado do frigorífico de origem e vai até o destino. É um trabalho extremamente inovador que está em fase de aprovação pelo ministério. A ideia é que isso se passe pelo Brasil inteiro, e que não seja uma questão de atender somente a Santa Catarina.

Então, eu digo que não vou procurar aprofundar e esgotar esses assuntos, mais lembro que este é um papel importante: o de olhar para frente, para o futuro, fazer a prospecção, entender as demandas e gerar soluções em parcerias.

Também quero registrar a presença dos colegas da Embrapa, pesquisadores e funcionários, pois acho tiveram um papel importante nesse trabalho. A chefia da unidade está aqui representada pelo Luizinho, que trabalha com transferência de tecnologia. Vejo aqui também o Gerson e o Fernando, da área administrativa.

Encerro dizendo que é muito bom e motivador receber uma homenagem desse tipo e gostaria de partilhá-la com todos vocês. Estou também muito feliz por ver o Astor e o dr. Paulo Silveira aqui, dois ex-chefes de centro que estão sempre presentes quando há algum evento da Embrapa.

Então, mais uma vez, quero agradecer aos srs. deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta por esta homenagem.

Muito obrigado a todos pela presença!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta)
Muito obrigado, dr. Dirceu João Duarte Talamine.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o dr. Ladislau Martins Neto, diretor da Embrapa, representando-a como um todo.

O SR. LADISLAU MARTINS NETO - Boa-noite a todos! É uma satisfação estar aqui no estado de Santa Catarina.

Gostaria de iniciar a minha fala cumprimentando o nobre deputado Neodi Saretta, que preside esta sessão - e agradeço muito a deferência com a nossa instituição -; os deputados Moacir Sopelsa e Jailson Lima; o sr. Neuri Santier, vice-prefeito de Concórdia; e o secretário-adjunto da Agricultura, Edis Spins. Como foi dito, tivemos o privilégio de dividir uma bela reunião na secretaria.

Cumprimento também o presidente Murilo Flores, com quem tive o privilégio de trabalhar. Eu era então chefe-adjunto de uma unidade que estava

iniciando e pude conhecê-lo de verdade, aos 32 anos, como presidente da nossa Embrapa e ver o quanto contribuiu para a empresa. Vou fazer outras referências a respeito. É uma alegria reencontrá-lo nesse momento em que tenho a responsabilidade de ser o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da nossa Embrapa.

Gostaria de cumprimentar também o nosso chefe-geral, dr. Dirceu João Duarte Talamine, e parabenizá-lo pelo trabalho aqui no estado. Isso não é fácil! Cumprimentando o Dirceu, cumprimento todos os ex-chefes aqui presentes, o Astor e o Silveira, e todos os funcionários. Acho que uma instituição é o que é logicamente pelas suas lideranças, pela sua estratégia e pelos seus investimentos. Mas muito é pelos seus funcionários e por todos que atuam nessa empresa diuturnamente.

Eu tenho convicção de que se houve progresso e resultado geral da nossa empresa, isso é fruto da dedicação e da competência de todos os funcionários. A eles, sim, eu gostaria de pedir uma grande salva de palmas, porque esses colegas fizeram a diferença para o nosso país. E logicamente, ninguém faz nada sozinho.

(Palmas)

Agradeço muito a esta Casa, que teve a sensibilidade de homenagear todas as instituições parceiras da nossa empresa, porque sem elas nós não teríamos ido a alugar nenhum.

Também agradeço muito - e peço uma nova salva de palmas - aos senhores e as senhoras por tudo que têm feito pela agricultura brasileira e, em particular, aqui no estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Gostaria de cumprimentar também o dr. Clênio Nailto Pilon, chefe-geral da Embrapa Clima Temperado; o dr. Alexandre Varella, chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul; o dr. Osvaldo Vieira, chefe em exercício da Embrapa Trigo; o dr. Osmir José Lavoranti, da Embrapa Floresta; o dr. Alexandre José Cattelan, chefe-geral da Embrapa Soja; e o dr. Alexandre Hoffmann, chefe-adjunto, neste momento representando o chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho, Lucas Garrido.

Quero dizer, dentro de uma estratégia de regionalização, que esses são os chefes-gerais das unidades da região sul que se fazem presentes prestigiando este evento que reputo de grande importância. A empresa é uma só. A empresa tem 47 unidades de pesquisa. A Embrapa é uma só. Nós temos que trabalhar muito unidos e em sinergia.

Então, agradeço muito pela dedicação dos nossos chefes-gerais da região a pela presença aqui neste momento importante

Eu também consolido os meus agradecimentos, em nome de todos os empregados e lideranças da nossa Embrapa, por esta homenagem e pelo zelo e atenção com que estamos sendo tratados, e temos sido tratados, aqui nesta Casa.

Para mim, pessoalmente, é uma grande honra estar em Santa Catarina, um estado que é um orgulho do Brasil pelos seus indicadores socioeconômicos, pelo seu desenvolvimento econômico e também pelas suas belezas naturais. É um estado diferenciado, protagonista de tantas contribuições ao nosso Brasil, e nós precisamos replicar Santa Catarina em muitas regiões do nosso país.

Parabéns aos senhores e muito obrigado pela presença!

Eu gostaria de saudar, explicitamente, os homenageados, o governo do estado de Santa Catarina, a secretaria estadual de Agricultura, a Epagri, a Cidasc, o Sindicarne, a Associação Catarinense de Avicultura, a Associação Catarinense de Criadores de Suínos, a Fapesc, a Organização das Cooperativas, a Federação de Agricultura do Estado, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar Sul, e a prefeitura de Concórdia.

Acho que, juntos, protagonizamos uma verdadeira revolução nesses últimos 40 anos, uma transformação que começou a partir de um sonho de um grupo de visionários que lançou as bases para a criação da Embrapa e um sistema de pesquisa agropecuária que conduziu o Brasil à modernidade no campo.

Em 26 de abril de 2013 celebramos 40 anos dessa visão, do início da construção e da consolidação, em tempo recorde, de um modelo de agricultura tropical e subtropical moderna, baseada na ciência. Modelo esse que permitiu ao Brasil alcançar sua segurança alimentar e, mais que isso, se projetar como um grande provedor de alimentos para o mundo.

Agora, se me permitem discordar de algumas afirmativas anteriores, somos o segundo maior país exportador. Quando está reunido o bloco europeu, somos o terceiro, mas somos o segundo maior país exportador, somente sendo superado pelos Estados Unidos. E, logicamente, o maior exportador em café, açúcar, suco de laranja, etanol de cana-de-açúcar, frango e soja. Somos o segundo maior exportador de carne bovina e o terceiro maior em algodão.

Cabe aqui citar alguns marcos decisivos da pesquisa agropecuária para essa transformação do nosso campo, marcos como a ampliação do conhecimento sobre o solo brasileiro, o desenvolvimento de novas cultivares e raças adaptadas às nossas condições de clima e solo, ou ainda a introdução de moderna tecnologia da pecuária nacional.

O desenvolvimento de tecnologias como a Fixação Biológica de Nitrogênio. E quando falamos em Fixação Biológica de Nitrogênio é porque ela traz um retorno da ordem de R\$ 10 bilhões para os nossos produtores. Só isso paga, em grande medida, todos os investimentos feitos numa empresa como a Embrapa, que tem um orçamento atual de R\$ 2 bilhões.

Então, investir em pesquisa dá, sim, frutos, e essa é uma tecnologia que foi um diferencial para a nossa empresa, porque na época o adubo estava disponível em baixo preço. Então, muitos questionavam por que fazer esse esforço.

Hoje sabemos como é importante tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista ambiental, racionalizando o uso de fertilizantes nitrogenados. E ainda, em tempos de mudanças

climáticas, de emissão de gás de efeito estufa, minimizando a emissão do chamado N2O.

(Passa a ler.)

“Mais recentemente, também cabe ressaltar o desenvolvimento da biotecnologia, desde o sequenciamento do genoma do café e o inédito feijão resistente ao vírus do mosaico dourado, cujo cultivo comercial foi aprovado pela comissão Técnica Nacional de Biossegurança em 2011.

Avançamos ainda em temas como gestão ambiental e territorial, agricultura conservacionista, alimentos biofortificados, inclusão produtiva da agricultura familiar, entre tantos outros.

Senhoras e senhores, gostaria de destacar a contribuição do estado de Santa Catarina, grande produtor brasileiro de suínos, aves, maçã, cebola, trigo, banana e alho, entre outros produtos agrícolas.

O estado também é o maior exportador de frangos e suínos do Brasil. Este é um exemplo das transformações que o poder público, a pesquisa agropecuária e o setor produtivo são capazes de realizar.”

Gostaria de fazer algumas menções à criação da Embrapa Suínos e Aves, que iniciou em junho de 75, e em outubro de 78 transformou-se em Suínos e Aves. Iniciou como Embrapa Suínos, em Concórdia, e a região é o berço da modernização das atividades. Hoje conta com 210 funcionários e uma área de 176 hectares.

Vários exemplos de resultado já foram dados e não vou me ater a isso. Gostaria de falar sobre duas questões. Uma é sobre o suíno *light*, que já foi mencionado aqui. E o suíno *light* vale à pena mencionar porque ele fez parte de uma estratégia a partir dos anos 90, do conceito da pesquisa de dentro da porteira para a pesquisa em cadeias produtivas.

Essa foi uma decisão e temos aqui o mentor dela, que foi o dr. Murilo Flores, como presidente da Embrapa, implantando o planejamento estratégico da empresa, que nos motivou a olhar para a cadeia produtiva como um todo. A pesquisa começa no produtor e termina no consumidor.

Então, essa é uma contribuição concreta de uma aliança entre a estratégica e a implementação da estratégia. E aí temos um produto com benefício à saúde humana e ao produtor que gera uma diversificação de possibilidades.

Gostaria de fazer referência a outra pesquisa, talvez menos conhecida aqui na região, mas que foi executada nos Estados Unidos por uma pesquisadora da Embrapa Suínos durante o surto do H1N1 em 2009. Através de uma parceria com a ARS, eles estabeleceram, numa cena parecida a filmes de ficção, inoculando o vírus nos suínos e avaliando se ele passava para a carne ou não, se havia segurança alimentar e se podiam manter assim a autorização para o consumo da carne suína.

Então, foi um resultado de extrema importância para a cadeia e logicamente para a saúde humana mundial. Hoje vemos a Embrapa já protagonizando uma série de contribuições no ponto de vista ambiental, como a questão do biogás e de adubos orgânicos, almejando o bem-estar animal, sendo contribuições importantes e pelas quais se parabeniza a unidade.

(Continua lendo)

"Nessa história de 40 anos, são muitos os avanços que nos orgulham. Mas a despeito disso, não temos o direito de nos acomodar, pois os desafios que o futuro nos reserva certamente serão maiores que aqueles que superamos até aqui. Viveremos o paradigma da complexidade e um emaranhado de demandas e urgências se entrelaçarão exigindo soluções rápidas e simples.

Nesse momento a empresa se prepara para iniciar um novo ciclo. Junto aos nossos parceiros precisamos ir mais além. A sociedade espera que possamos ajudar a atender parte da crescente demanda por alimentos, fibras e energia de um planeta que, em pouco mais de três décadas e meia, terá nove bilhões de habitantes.

A pesquisa agropecuária deverá romper novas barreiras do conhecimento para superar desafios cada vez mais complexos. Temas como a automação da agricultura, prospecção de novos valores da nossa biodiversidade, aquecimento global, tecnologia de

biomassa, dentre outros, já estão mobilizando equipes de pesquisa da Embrapa e de nossos parceiros. São temas que exigem conhecimentos cada vez mais sofisticados. Por isso, estamos intensificando nossos programas de cooperação internacional e a interação com as universidades brasileiras, inclusive com a criação de Unidades Mistas de Pesquisas, como na Unicamp, em São Paulo.

Para fortalecer essa trajetória em direção ao futuro, a Embrapa abraçou definitivamente o conceito de inteligência estratégica com o lançamento do Sistema Agropensa, uma plataforma de prospecção, estudos e inteligência que ajudará a empresa a responder aos grandes desafios da agropecuária nas próximas décadas.

Senhoras e senhores, 40 anos se passaram desde a criação da Embrapa e sabemos que muito se construiu pelo bem do Brasil a partir do diálogo entre a política e a ciência. Esse entendimento será fundamental para que no futuro o Brasil continue construindo uma agricultura capaz de atender a esses grandes desafios que ultrapassam as fronteiras brasileiras.

Eu brindo a esse entendimento! Eu brindo aos nossos pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes; aos nossos parceiros públicos e privados; e aos nossos produtores grandes e pequenos. E, com muita alegria, eu brindo ao futuro que todos estamos construindo neste momento.

Gostaria de agradecer a esta Casa e a todos pela presença neste evento."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Muito obrigado, dr. Ladislau Martins Neto, representando a Embrapa. Parabéns pelo seu pronunciamento!

Convido para fazer uso da palavra o sr. Murilo Flores, representando o governo de Santa Catarina, com muito mais respaldo ainda por já ter sido presidente da Embrapa.

O SR. MURILO FLORES - Sr. deputado Neodi Saretta e sr. deputado Moacir Sopelsa, que foram os mentores desta sessão especial, os meus cumprimentos a v.exas. e o meu boa-noite!

Sr. deputado Jailson Lima, sempre muito atento às questões da Embrapa, também cumprimento v.exa.

Quero cumprimentar o dr. Ladislau Martins Neto e em seu nome saudar todos os meus colegas da Embrapa aqui presentes.

Gostaria de cumprimentar o dr. José Zeferino Pedroso, em seu nome saudar todas as lideranças rurais que olham com tanto carinho para a pesquisa agropecuária e, particularmente, para a Embrapa.

Cumprimento os meus colegas de governo aqui presentes e, acima de tudo, esta Casa, a Assembleia Legislativa, que nunca se furtou de se manifestar em defesa dessa organização, a Embrapa, e novamente o faz por ocasião da comemoração desses 40 anos de sua existência.

Serei muito breve porque a esta altura as pessoas estão mais preocupadas com o coquetel que virá a seguir do que escutar os pronunciamentos.

Mas eu me sinto muito à vontade neste momento. O sr. governador Raimundo Colombo está em viagem à Europa e o sr. vice-governador estava em Joinville. E graças a ele consegui chegar aqui às 19h.

Queria externar os cumprimentos do governador e do vice-governador, que têm um apreço muito grande pela Embrapa. Quando estávamos no helicóptero, o vice-governador Eduardo Pinho Moreira me fez uma pergunta que as pessoas me fazem num sentido muito forte: "Murilo, você foi presidente da Embrapa?" E ele a fez como quem diz: "Puxa vida, você foi presidente da Embrapa?" Realmente a cada momento se repete isso. Mas, mais do que ser ex-presidente da Embrapa, terei orgulho, em julho, de fazer 32 anos de carreira como pesquisador.

Então, tenho uma honra muito grande de representar o governo Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira nesta solenidade.

Fiquei um pouco assustado quando o Dirceu João Duarte Talamine mencionou que eu há 18 anos deixei

a Presidência da Embrapa. Então, o público deve estar imaginando que sou um velho. Mas rapidinho o Ladislau consertou isso e disse que eu assumi muito novo a Presidência. Aliás, a minha mulher, que está na faixa de 50 anos, quando olha para um jovem de 30 anos, vive repetindo: "Foram irresponsáveis ao nomear você presidente da Embrapa naquela idade". Quando alguém de 50 anos olha para alguém de 30, diz: é um menino!

Eu me lembro de ter ido à Embrapa Trigo logo no início da minha gestão na Presidência, e olhava para os pesquisadores e pensava assim: o que esses caras estão pensando. O tempo que eles têm de pesquisa é o que tenho de idade!

Então, com uma suspeita de que hoje, aos 55 anos, eu sei que ela procedia, mas acho que não fui tão mau assim no meu desempenho. Se puder sintetizar o que a Embrapa fez de importante em uma frase eu diria que ela tropicalizou a agricultura, que era uma atividade fundamentalmente subtropical. Ela foi a líder mundial na tropicalização da agricultura. Em síntese, tudo mais vem decorrência desse comentário. Então, isso é extremamente importante.

Mas queria destacar a imagem que a Embrapa construiu. São poucas organizações no Brasil que construíram uma imagem como a Embrapa conseguiu construir nesses 40 anos. E aí conto uma historinha para mostrar que imagem é essa.

Eu terminei o meu doutorado em 2007, época em que o governador Luiz Henrique iniciava o seu segundo mandato. Por forças políticas, indicaram-me para ser presidente da Epagri e, com muito orgulho e com muita honra, eu aceitei. O governador Luiz Henrique, que sabia que eu não era tão conhecido pelo interior do estado, toda vez que eu estava presente numa solenidade, mandava-me dar um passo à frente e dizia: "Este é o dr. Murilo Flores, presidente da Epagri, que foi presidente da Embrapa". Estava resolvido o problema, ou seja, eu podia ter sido um péssimo presidente da Embrapa, porém a qualidade do nome da Embrapa associava claramente uma boa indicação.

Ou seja, ele estava dizendo: eu fiz bem, eu nomeie um presidente da Embrapa para presidir a Epagri.

Isso mostra o respeito que a sociedade tem com esta marca, a Embrapa, construída nesses 40 anos, e pela qual todos nós, "embrapianos" temos um orgulho muito grande. É muito bom dizer que somos funcionários da Embrapa, pois sabemos que somos vistos com muito bons olhos.

Então, essa história é extremamente importante, e de vez em quando eu repito a demonstrando essa imagem que a Embrapa construiu.

Mas a Embrapa também cometeu injustiças, e elas foram citadas aqui. Os nossos co-irmãos gaúchos têm quatro unidades de pesquisa, os nossos co-irmãos paranaenses têm duas e nós temos somente uma. Fomos discriminados.

Quando eu era presidente, fiz uma brincadeira na reunião de diretoria e coloquei um ato de criação de uma unidade em Florianópolis. Eu dizia: quando eu deixar a Presidência da Embrapa, eu quero morar em Florianópolis. Eu preciso criar uma unidade de pesquisa lá. E quando os diretores viram aquele ato pronto para ser assinado, eles disseram: "Você está louco"! Era uma brincadeira, mas de fato eu consertaria uma discriminação que a Embrapa cometeu.

Mas, felizmente, para nós essa criação de uma única unidade permitiu que tivéssemos aqui no estado, e que talvez não tivesse ocorrido, a Empasc e a sua sucessória, a Epagri, que tem um histórico de respostas à demanda da agricultura do estado de Santa Catarina, e que é extremamente significativo. E talvez se tivéssemos muitas unidades da Embrapa aqui não tivesse havido todo o apoio que os governos sucessivos deram à Empasc, à Acaresc e à Epagri. Portanto, a injustiça foi cometida, mas os catarinenses, com empreendedorismo e com a sua competência, conseguiram superá-la.

De modo geral, senhoras e senhores, este é um momento que a Embrapa costuma aproveitar para demonstrar a sua relação com a sociedade. Aí de fato, não somente todos os "embrapianos" e todos aqueles que participaram desse processo durante os

40 anos merecem os parabéns, mas, acima de tudo, a sociedade brasileira merece os parabéns, porque sustentou, defendeu, lutou, luta e lutará para a manutenção dessa organização.

Então, todos nós estamos de parabéns pelo sucesso alcançado.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Muito obrigado, dr. Murilo Flores.

Agradecemos a presença de todas as autoridades com assento à mesa, bem como das autoridades presentes no plenário, dos homenageados e dos visitantes que na maioria foram nominados. Pedimos escusas se alguma autoridade não foi nominada. Sintam-se todos cumprimentados!

Particularmente, queremos agradecer a presença da Marisa e da Catarina, que estão aqui nos prestigiando. Em nome do deputado Moacir Sopelsa e em nosso nome, agradecemos por esta sessão e fazemos o convite para participarem de um coquetel no *hall* deste Poder. Chegou um recado de que são produtos da Embrapa do sul do país e não somente da Embrapa de Concórdia.

Esta Presidência, antes de encerrar a sessão, convida todos para ouvirem a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.